

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERMÉDIA DO PLANO DE MELHORIA 2021-23

A Equipa de Autoavaliação

Florbela do Ó

Florinda Almeida

João Aguiar

Julho 2023

Aprovado em C. Pedagógico: 18/07/2023

Índice

Introdução.....	3
1- Contextualização.....	4
2- Ações de melhoria.....	5
2.1. Ações de Melhoria e Equipas Responsáveis	5
2.2. Avaliação Intermédia das Ações de Melhoria.....	7
3- Considerações finais.....	18
3.1. Ação de Melhoria 1	18
3.2. Ação de Melhoria 2	19
3.3. Ação de Melhoria 3	20
3.4. Ação de Melhoria 4	20
3.5. Ação de Melhoria 5	21

Introdução

O objetivo deste documento é avaliar o nível de cumprimento dos objetivos/atividades propostas em cada uma das ações que constam do Plano de Melhoria (PM) do AECuba, relativamente ao biénio 2021_23.

O documento está dividido em três pontos:

- Contextualização
- Avaliação das ações de melhoria;
- Considerações finais.

No primeiro ponto, faz-se o enquadramento da definição das ações de melhoria implementadas no quadriénio 2021_25.

No segundo ponto, é apresentada a avaliação intermédia 2021_23, de cada uma das ações de melhoria elaboradas pelos respetivos coordenadores da ação e pela equipa operacional.

Por fim, no terceiro e último ponto, a EAA apresentada algumas considerações sobre cada uma das ações implementadas, que poderá ser uma linha orientadora para a implementação de futuras ações, com vista à melhoria contínua da eficiência e eficácia do agrupamento.

1- Contextualização

A elaboração do PM teve tem como referências o **Projeto Educativo do Agrupamento** para o quadriénio 2021-2025, o **projeto de intervenção do Diretor**, os relatórios das **Avaliação Externa efetuada pela IGE**, nas várias intervenções realizadas no agrupamento, os resultados dos **questionários de satisfação do serviço prestado** pelo agrupamento e o **Relatório de Autoavaliação 2017-21**.

A EAA solicitou, a todos os departamentos e à representante da associação de pais, sugestões para futuras ações de melhoria a integrar no PM.

Na sequência da apreciação dos documentos acima mencionados, as ações de melhoria foram apresentadas ao Diretor que as remeteu para apreciação em Conselho Pedagógico. A partir desta análise, foram implementadas as ações de melhoria de acordo com a priorização efetuada pelos Conselho Pedagógico, em função do impacto que as mesmas poderão ter na qualidade do desempenho organizacional ao nível das diferentes dimensões.

2- Ações de melhoria

2.1. Ações de Melhoria e Equipas Responsáveis

As ações de melhoria que estão em implementação no quadriénio 2021_2025 são as constantes na tabela abaixo.

Cada ação de melhoria tem uma equipa responsável pela sua implementação que é liderada por um Coordenador da Ação. No presente ano letivo existiu a nomeação de uma nova diretora do agrupamento, tendo em todas as ações o Dirigente responsável sido atualizado e na ação de melhoria número três a coordenação passou a ser da responsabilidade da adjunta da diretora, professora Cláudia Lourenço.

Ação de melhoria 1		
Articulação curricular e partilha do conhecimento das orientações curriculares e dos programas do ensino básico entre os docentes (OE2)		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretora	Carlos Vargens	Coordenadores de departamentos curriculares
Ação de melhoria 2		
Consolidação do processo de autoavaliação, para uma maior sustentabilidade aos progressos da organização. Monitorização e avaliação do PEA e monitorização do PAA. (OE8, OE10))		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretora	Florbela do Ó	Equipa de autoavaliação. Conselho Pedagógico
Ação de melhoria 3		
Divulgação e Cumprimento do Regulamento Interno (OE7, OE9, OE10)		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretora	Cláudia Lourenço	Joaquina Félix; Maria Manuel Medeiros; Alice Batista
Ação de melhoria 4		
Monitorização e implementação do PADDE: Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (OE1, OE3, OE7, OE9)		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretora	Florbela do Ó	Equipa de transição digital, EAA

Ação de melhoria 5		
Promoção de uma Educação Inclusiva e de Qualidade na Escola (OE2, OE5, OE6, OE7)		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretora	Maria do Rosário Carvalhal	EMAEI, GAAF

2.2. Avaliação Intermédia das Ações de Melhoria

A ficha de cada ação de melhoria será avaliada na sua totalidade, ou seja, objetivo a objetivo e atividade a atividade no final do seu período de vigência.

Anualmente será alvo de uma revisão/avaliação intermédia por parte das equipas responsáveis.

Relativamente ao ano letivo anterior, com a nomeação do diretor e a reformulação dos documentos estruturantes, o plano de melhoria apenas foi aprovado em julho de 2022, assim as ações nele definidas apenas este ano foram alvo de avaliação intermédia.

AÇÕES DE MELHORIA A implementar 2021/2025				
Ações de melhoria	Objetivo estratégico	Objetivos operacionais	Atividades Propostas	Resultados a alcançar
Ação 1: Articulação curricular e partilha do conhecimento das orientações curriculares e dos programas do ensino básico entre os docentes.	OE2. Potenciar o impacto do trabalho dos docentes nos resultados escolares e educativos.	OO3: Promover a implementação de mecanismos de articulação e planificação conjunta entre o trabalho dos núcleos, clubes e projetos e a atividade letiva, em contexto disciplinar, e em contexto de turma. OO4: Aprofundar e/ou desenvolver mecanismos de articulação curricular, através da realização de atividades e ações, com especial atenção à transição entre ciclos, e da partilha de informação e de formação entre docentes, entre alunos e entre docentes e alunos.	Realizar reuniões entre ciclos de articulação e continuidade curricular, reuniões de departamento e de grupo disciplinar. Manter atualizado o plano de articulação vertical. Monitorizar o registo das articulações realizadas no AECuba. Atualizar o plano de articulação, com a inclusão das articulações horizontais e transversais, incluindo clubes e projetos do AECuba.	Promover e reforçar a continuidade curricular. Obter uma melhoria dos resultados escolares através da articulação vertical, horizontal e transversal dos currículos dos diferentes ciclos.

Avaliação Ação 1 julho 2023	<p>As atividades propostas foram implementadas, à exceção da seguinte “Atualizar o plano de articulação, com a inclusão das articulações horizontais e transversais, incluindo clubes e projetos do AECuba”.</p> <p>Considera-se que no próximo ano letivo a prioridade desta ação deve ser definir um plano de trabalho envolvendo os diferentes departamentos e conselhos de ano de forma a definir o plano de articulação horizontal, e posteriormente envolver os coordenadores dos clubes e projetos.</p> <p>A ação deve ter continuidade.</p>
--	---

<p>Ação 2: Consolidação do processo de autoavaliação, para uma maior sustentabilidade aos progressos da organização.</p> <p>Monitorização e avaliação do PEA e monitorização do PAA.</p>	<p>OE8. Diversificar os mecanismos de monitorização de resultados da ação educativa.</p> <p>OE10. Garantir o desenvolvimento organizacional do agrupamento e potenciar o estabelecimento de condições para contrato de autonomia.</p>	<p>OO 17: Assegurar a implementação dos mecanismos de recolha, análise, tratamento de informação dos resultados escolares e consequente reflexão sobre as diversas dimensões do ato educativo.</p> <p>OO 20: Assegurar a implementação dos mecanismos de recolha, análise e tratamento de informação relativamente ao desempenho organizacional do agrupamento.</p> <p>OO 21: Promover a implementação de medidas que visem a cooperação, corresponsabilização e participação do conjunto da comunidade educativa.</p>	<p>Análise, reflexão e acompanhamento dos resultados académicos.</p> <p>Acompanhamento e avaliação das Ações de Melhoria.</p> <p>Elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação.</p> <p>Avaliação do Plano de Melhoria (Bianual).</p> <p>Sugestão de linhas orientadoras face aos resultados obtidos na avaliação do PM.</p> <p>Elaboração, aplicação e tratamento de dados de questionários de satisfação aplicados aos encarregados de educação, alunos, docentes e não docentes do AECuba.</p> <p>Monitorização e avaliação da implementação das metas do PEA, através da quantificação dos indicadores de medida.</p>	<p>Consolidar o processo de autoavaliação através do trabalho sustentado que se desenvolveu, no que respeita a:</p> <p>Implementar Ações de Melhoria;</p> <p>Analisar e refletir sobre os resultados escolares;</p> <p>Sugerir linhas orientadoras face aos resultados obtidos;</p> <p>Preencher a grelha de análise com vista à medição do grau de consecução dos objetivos e metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento;</p> <p>Monitorizar o grau de consecução do PAA;</p>
---	---	--	---	---

			<p>Elaboração de propostas de melhorias reguladoras da ação em função da avaliação dos diferentes órgãos (DC, CG e CP).</p> <p>Monitorização do grau de consecução do PAA.</p> <p>Formação dos membros da EAA no âmbito do processo de autoavaliação (se disponível pelo Centro de formação).</p>	<p>Melhorar o funcionamento organizacional do Agrupamento;</p> <p>Estimular a comunicação e o envolvimento coletivo e participativo através da troca de ideias, divisão de tarefas e gestão de conflitos de forma assertiva.</p>
<p>Avaliação Ação 2</p> <p>julho 2023</p>	<p>As atividades propostas foram realizadas.</p> <p>Os questionários aplicados foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2021_22: Questionários de satisfação do serviço prestado pelo AECuba a docentes, não docentes, alunos do 1º ao 9ºano e respetivos encarregados de educação. - 2022_23: Questionários, a docentes, sobre os problemas relativamente a recursos materiais e tecnológicos existentes nas salas de aula. - 2022_23: Questionários, a alunos do 4º ao 9ºano, sobre os seus interesses, dificuldades e potencialidades tendo sido as turmas de 9º ano, turmas piloto de aplicação dos questionários, uma vez que irão prosseguir estudos noutra escola. <p>Fizeram-se os primeiros contactos com a Universidade de Évora e no início do próximo ano letivo será assinado o protocolo de parceria no apoio à autoavaliação das escolas. A equipa acredita que com esta parceria o seu trabalho em prol da melhoria do serviço prestado pelo agrupamento será otimizado.</p> <p>A ação deve ter continuidade no ano letivo seguinte.</p>			

<p>Ação 3: Divulgação e Cumprimento do Regulamento Interno.</p>	<p>OE7. Melhorar os resultados escolares e o desempenho socioeducativo dos alunos.</p> <p>OE9. Potenciar o desenvolvimento educativo dos alunos e projetar uma imagem de excelência para o agrupamento através da concretização de parcerias, projetos e atividades.</p> <p>OE10. Garantir o desenvolvimento organizacional do agrupamento e potenciar o estabelecimento de condições para conseguir um contrato de autonomia.</p>	<p>OO16: Promover a realização de ações e projetos indutores do desenvolvimento da dimensão social, cívica, cultural, artística e científica nos alunos.</p> <p>OO18: Assegurar a articulação e colaboração com as entidades locais e parceiros, no desenvolvimento de projetos e atividades.</p> <p>OO19: Promover o desenvolvimento educativo do agrupamento e dos alunos, incentivando à abertura e inovação, nas diversas dimensões.</p> <p>OO20: Assegurar a implementação dos mecanismos de recolha, análise e tratamento de informação relativamente ao desempenho organizacional do agrupamento.</p>	<p>Realização de reuniões de coordenação de ano, departamentos curriculares e sessões com pais para divulgação do RI.</p> <p>Divulgação do RI durante as aulas de cidadania e/ou outras, aos alunos.</p> <p>Promoção de sessões com Assistentes técnicos e Operacionais para divulgação do RI.</p> <p>Monitorizar o cumprimento do RI.</p>	<p>Conhecimento/cumprimento geral do Regulamento Interno.</p>
--	--	--	--	---

		OO21: Promover a implementação de medidas que visem a cooperação, corresponsabilização e participação do conjunto da comunidade educativa		
Avaliação Ação 3 julho 2023	<p>As atividades propostas foram realizadas, os objetivos propostos estão a ser parcialmente cumpridos, é necessário mais tempo e trabalho colaborativo para se ir conseguindo melhorar os aspetos definidos nos objetivos da ação.</p> <p>“Monitorizar o cumprimento do RI”: É a única atividade que efetivamente não foi implementada.</p> <p>A ação deve ter continuidade no próximo ano letivo.</p>			

4- Monitorização e implementação do PADDE: Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola.	OE1. Desenvolver as competências e melhorar o desempenho docente e não docente.	<p>OO 1: Promover, junto do CFAE e de entidades formadoras alternativas, a articulação entre as necessidades sinalizadas e as ofertas de formação, assim como atividades de formação e reflexão interna entre docentes de áreas disciplinares afins.</p> <p>OO 2: Potenciar a implementação de formação interna no âmbito de competências digitais para o pessoal não docente com o objetivo de promover/facilitar a comunicação, informação e</p>	<p>Formação dos professores na área do digital.</p> <p>Workshops dirigidos aos assistentes operacionais e assistentes técnicos.</p> <p>Criação de um email de apoio tecnológico.</p> <p>Substituição e/ou atualização de alguns equipamentos informáticos.</p> <p>Implementação de utilização sistemática da avaliação formativa, com registos frequentes e feedback ao aluno, utilizando aplicações digitais.</p> <p>Dinamização de projetos transdisciplinares utilizando, as plataformas digitais.</p>	Indicador e métrica definida no PADDE do AECuba.
---	---	--	---	--

	<p>OE3. Melhorar as condições de funcionamento e habitabilidade das instalações.</p> <p>OE7. Melhorar os resultados escolares e o desempenho socioeducativo dos alunos.</p> <p>OE9. Potenciar o desenvolvimento educativo dos alunos e projetar uma imagem de excelência para o agrupamento, através da concretização de parcerias, projetos e atividades.</p>	<p>participação nas atividades do agrupamento.</p> <p>OO 7: Promover a definição de intervenções nos edifícios, nas infraestruturas e nos equipamentos, no respeito pela capacidade financeira e prioridades definidas.</p> <p>OO 16: Promover a realização de ações e projetos indutores do desenvolvimento da dimensão social, cívica, cultural, artística e científica nos alunos.</p> <p>OO 18: Assegurar a articulação e colaboração com as entidades locais e parceiros, no desenvolvimento de projetos e atividades.</p> <p>OO 19: Promover o desenvolvimento educativo do agrupamento e dos alunos, incentivando à abertura e inovação, nas</p>	<p>Formação e ações de sensibilização de divulgação de ferramentas digitais de apoio ao ensino, dirigidas a alunos, docentes e não docentes.</p> <p>Renovação das licenças da Escola Virtual e apoio na sua utilização.</p> <p>Coadjuvação de um professor com competências na área das TIC, com docente titular, nos 3º e 4ºs anos em sala de aula, 1 h semanal.</p> <p>Criação do Clube de programação, robótica e multimédia.</p> <p>Implementação de uma academia digital para pais.</p>	
--	--	---	--	--

		diversas dimensões da ação educativa.		
Avaliação Ação 4 julho 2023	<p>As atividades propostas foram realizadas.</p> <p>Considera-se que muito existe ainda a fazer no sentido de se alcançar os resultados de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a avaliação formativa utilizando ferramentas digitais. - Promover o trabalho colaborativo e projetos transdisciplinares digitais. - Capacitação digital dos assistentes operacionais. <p>Os constrangimentos relativamente a alguns equipamentos tecnológicos continuaram.</p> <p>A Internet muito lenta é um problema que impede a realização de algumas atividades letivas.</p> <p>O período de vigência do PADDE termina este ano letivo, iremos aguardar indicações da tutela sobre a sua continuidade, e reformular ou dar por finalizada esta ação de melhoria.</p>			
Ação 5: Promoção de uma Educação Inclusiva e de Qualidade	OE2. Potenciar o impacto do trabalho dos docentes nos resultados escolares e educativos	<p>OO 3: Promover a implementação de mecanismos de articulação e planificação conjunta entre o trabalho dos núcleos, clubes e projetos e a atividade letiva, em contexto disciplinar, e em contexto de turma.</p> <p>OO 4: Aprofundar e/ou desenvolver mecanismos de articulação curricular, através da realização de atividades e ações, com especial atenção à transição</p>	<p>Reforço do trabalho colaborativo entre docentes titulares, de educação especial, de apoio educativo e técnicos, através de reuniões e contactos diários, através da partilha e interação.</p> <p>Articulação da planificação entre docentes.</p> <p>Implementação de medidas de diferenciação pedagógica: Trabalho de projeto, software educativo específico, etc...</p>	<p>Garantir que as competências definidas no Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória sejam atingidas por todos os alunos (100%) independentemente do percurso de educação ou formação e das medidas educativas aplicadas.</p> <p>Promover um clima escolar de respeito pelo outro</p>

	<p>OE5. Consolidar a aposta na promoção do sucesso educativo, atendendo ao alargamento da escolaridade obrigatória para os 18 anos e à inclusão de todos os alunos</p> <p>OE6. Consolidar a implementação dos mecanismos de apoio e de acompanhamento pedagógico aos alunos, e de apoio à ação e envolvimento das famílias.</p>	<p>entre ciclos, e da partilha de informação e de formação entre docentes, entre alunos e entre docentes e alunos.</p> <p>OO 10: Promover a implementação de ações internas e externas de reflexão sobre as problemáticas da Educação Inclusiva, da Orientação Escolar e Vocacional, da indisciplina e do Abandono e Desistência Escolares.</p> <p>OO 11: Assegurar a implementação de mecanismos de apoio educativo presencial e à distância.</p> <p>OO 12: Assegurar a implementação de projetos e ações de apoio pedagógico diferenciado.</p>	<p>Supervisão pedagógica entre docentes para melhoria das práticas pedagógicas</p> <p>Reforço das parcerias com autarquia, serviços de saúde, segurança social, comissão de proteção de crianças e jovens (CPCJ), Associação Terras Dentro, através de reuniões e contactos sistemáticos</p> <p>Otimização da organização e gestão dos recursos no centro de apoio à aprendizagem, transformando-o num espaço agregador de todos os recursos e apoios, avaliando o seu funcionamento no final do ano letivo.</p> <p>Monitorização da eficácia da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (no final de cada período letivo).</p> <p>Envolvimento mais ativo e colaborativo dos pais/encarregados de educação, nos processos de decisão, implementação e acompanhamento de medidas educativas dos seus educandos, através de reuniões, contactos diários, redes sociais (grupos de partilha no Facebook e WhatsApp).</p>	
--	---	--	--	--

			<p>Realização de ações de formação/sensibilização sobre educação inclusiva, para o pessoal docente e não docente</p> <p>Aplicação de tutorias e mentorias a alunos que necessitem (com problemas de indisciplina ou com resultados escolares baixos).</p> <p>Criação de Clubes/Projetos de desenvolvimento de competências sociais em articulação com as disciplinas.</p> <p>Realização de sessões de trabalho nas aulas de cidadania e desenvolvimento orientadas para a promoção de atitudes corretas no espaço escolar.</p> <p>Dinamização dos intervalos por parte dos alunos definindo um líder.</p> <p>Criação da brigada Antibullying aluno/mentor, por ano de escolaridade</p> <p>Clarificação nos PIT dos alunos com medidas adicionais, das atividades a realizar nas áreas e experiências a desenvolver e os diferentes locais onde se concretizam, de modo a permitir a identificação das aprendizagens efetuadas e a facilitar a emissão do</p>	
--	--	--	--	--

			<p>certificado e diploma de conclusão da escolaridade obrigatória.</p> <p>Sugestão à comunidade educativa de linhas de atuação no sentido de acautelar situações de indisciplina aos primeiros sinais de alerta</p> <p>(intervenção do SPO e do GAAF na turma desde o aparecimento de situações de indisciplina; encaminhamento para o GAAF, para averiguar a necessidade de intervenção na família; monitorização regular do comportamento do aluno).</p> <p>Identificação de casos problemáticos ou situações de risco.</p> <p>Análise e contextualização dos registos de participação de ocorrência.</p>	
<p>Avaliação Ação 5</p> <p>julho 2023</p>	<p>Deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido no ano letivo transato, procurando-se adotar procedimentos comuns em todos os ciclos de escolaridade que promovam aprendizagens significativas e o sucesso educativo de todos os alunos.</p> <p>Através das TIC e da realização de outros projetos inovadores (CIIL, Hypatiamat, etc) os professores adotaram estratégias e procedimentos que permitiram o envolvimento ativo dos alunos, no seu próprio processo de aprendizagem.</p> <p>As atividades de cidadania foram desenvolvidas de uma forma transversal em todas as disciplinas e ciclos de escolaridade.</p> <p>As atividades que não foram realizadas foram a dinamização dos intervalos por parte dos alunos definindo um líder e a criação da brigada Antibullying aluno/mentor, por ano de escolaridade.</p> <p>Importa reforçar as parcerias: direção, com pessoal docente e não docente, técnicos, autarquia, serviços de saúde, segurança social, comissão de proteção de crianças e jovens (CPCJ), Associação Terras Dentro, famílias, através de</p>			

reuniões e contactos sistemáticos. O trabalho colaborativo entre docentes tem sido uma aposta no Agrupamento, contribuindo para a articulação entre todos e a otimização dos processos de ensino-aprendizagem.

Os pontos fortes no Agrupamento são a cultura de escola inclusiva, onde todos os intervenientes respeitam os valores de equidade e o respeito pelas diferenças individuais.

Realizaram-se reuniões e encontros formais e informais com pais/encarregados de educação, embora seja necessário envolver todos os pais, sem exceção, de uma forma mais contínua e sistemática nos processos educativos dos seus educandos.

Importa continuar a aplicar o desenho universal para a aprendizagem e a intervenção multinível, de uma forma consistente, em todos os ciclos de escolaridade, assegurando que se esgotem as medidas universais aplicadas para os alunos, antes de se adotarem medidas educativas mais restritivas (seletivas e adicionais).

A missão de todos os professores é garantir que as competências definidas no Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória sejam atingidas por todos os alunos independentemente do percurso de educação ou formação e das medidas educativas aplicadas. Importa assim, continuar a intervir, com o intuito de ultrapassar os constrangimentos assinalados que se relacionam com a indisciplina, o insucesso e absentismo escolar da população mais vulnerável e de risco (alunos com baixas condições sócio económicas e culturais).

3- Considerações finais.

A EAA considera que faz sentido todas as ações de melhoria terem continuidade no próximo ano letivo, uma vez que, apenas neste último ano letivo foram implementadas na íntegra, apesar de algumas já constarem do plano de melhoria anterior e, na verdade, nunca terem deixado de ser implementadas de acordo com as diretrizes do relatório de avaliação da EAA.

No entanto, após a divulgação da carta de missão da nova diretora, poderá ser necessário elaborar uma adenda a este plano de melhoria.

Considerando o que acima se expõem, de acordo com a reavaliação realizada pelas respetivas equipas operacionais e tendo em conta informações recolhidas noutros documentos analisados, a EAA, faz as seguintes considerações para as ações de melhoria deste plano:

3.1. Ação de Melhoria 1

AM1: *“Articulação curricular e partilha do conhecimento das orientações curriculares e dos programas do ensino básico entre os docentes.”*

Verifica-se que três das quatro atividades propostas foram implementadas, pretende-se que estas tenham continuidade e sejam interiorizadas como atividades a realizar, mesmo quando já não constarem de nenhuma ação de melhoria.

Quanto à atividade que continua sem ser implementada, *“Atualizar o plano de articulação, com a inclusão das articulações horizontais e transversais, incluindo clubes e projetos do AECuba”*, e uma vez que esta é da responsabilidade dos conselhos de ano e dos professores titulares, a EAA, sugere que a equipa operacional seja alterada, e passe a integrar alguns coordenadores de ano, mantendo-se a coordenadora do departamento do 1º ciclo e a professora Alice Batista. Sugere ainda que o coordenador da ação seja substituído, preferencialmente, pela supervisora do 2º e 3º ciclos.

Será importante que a equipa responsável por esta ação, desenvolva logo no início do próximo ano letivo, um plano de trabalho para dar início à implementação da atividade o mais breve possível, permitindo assim que, cada conselho de ano, tenha conhecimento das articulações possíveis e selecione as que pretende colocar em prática.

A EAA concorda que seja dada prioridade à articulação horizontal e posteriormente à articulação transversal com os clubes e projetos, mas considera que alguma dessa

articulação poderá surgir espontaneamente durante a elaboração da articulação horizontal, recomendando o seu registo. É importante que as reuniões de conselhos de ano mensais sejam direcionadas para definição das atividades/projetos de articulação horizontal e transversal.

Os resultados dos questionários aplicados, no final do presente ano letivo, aos alunos sobre os seus interesses, dificuldades e potencialidades, poderão e deverão ser tidos em conta na escolha das atividades e projetos a implementar em cada conselho de ano.

A EAA sugere ainda que seja pensado a integração do ensino pré-escolar no plano de articulação, uma vez que a prioridade inicial foi do 1º ano ao 9º ano.

3.2. Ação de Melhoria 2

AM2: “Consolidação do processo de autoavaliação, para uma maior sustentabilidade aos progressos da organização. Monitorização e avaliação do PEA e monitorização do PAA.”

A EAA considera que têm sido feitos progressos no processo de autoavaliação do agrupamento, no entanto, sabe que muito existe ainda para melhorar, nomeadamente, realizar uma autoavaliação direcionada para os domínios “Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo, Resultados e Autoavaliação”.

A equipa tem sentido dificuldade em definir o trabalho a realizar e na definição de prioridades de atuação. Sem qualquer formação na área de autoavaliação escolar, solicitou a integração no PAAE (Programa de Apoio à Autoavaliação das Escolas) dinamizado pelo Centro de investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, e acredita que com esta parceria, o seu trabalho, em prol da melhoria do serviço prestado pelo agrupamento, será mais rentável e otimizado. O protocolo de parceria será assinado no início do próximo ano letivo.

Com a nomeação recente da nova diretora, a EAA dará continuidade à sua linha de atuação. A EAA sugere a elaboração de um novo PEA, com **eixos estratégicos** baseados nos domínios “Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo, Resultados e Autoavaliação” e com objetivos definidos com um menor grau de complexidade, de forma a ser possível proceder à sua quantificação e avaliação de forma exata, promovendo o rigor na avaliação do PEA.



A EAA considera que esta ação deve ter continuidade, pelos motivos referidos anteriormente.

3.3. Ação de Melhoria 3

AM3: “Divulgação e *Cumprimento do Regulamento Interno*”.

A EAA concorda com a continuidade desta ação de melhoria, uma vez que é importante a implementação da atividade “Monitorizar o cumprimento do RI”, com o objetivo de se detetar quais os pontos que têm um grau menor de cumprimento e atuar adequadamente.

Com a atualização constante da legislação e a nomeação recente da diretora que, certamente, terá estratégias de atuação diferenciadas, a EAA considera que o regulamento interno deve ser atualizado, no próximo ano letivo, e divulgado tal como está definido nas atividades desta ação.

3.4. Ação de Melhoria 4

AM4: “*Monitorização e implementação do PADDE: Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola.*”.

Em relação ao Desenvolvimento Digital das Escolas, os termos e a estrutura de apoio são de momento desconhecidos.

A reformulação desta ação de melhoria está dependente das orientações superiores da tutela, no entanto, a EDD deve dar continuidade ao trabalho já iniciado e planificar as novas estratégias de atuação

A EAA reforça a avaliação realizada pela equipa operacional da ação, que foca dois dos pontos detetados na aplicação da SELFIE como **a necessitar de melhoria:**

- Promover a avaliação formativa utilizando ferramentas digitais.

- Promover o trabalho colaborativo e projetos transdisciplinares digitais.

A EAA, considera que é importante serem definidas, pelas diferentes estruturas, principalmente pelos conselhos de ano, estratégias de atuação de forma a aumentar a implementação das ferramentas digitais nas práticas letivas.

Outros pontos a necessitar de melhoria:

- “Capacitação digital de professores”, uma vez que a frequência das ações ficou aquém do definido. Também poderá ser ponderada alguma formação interna para assistentes operacionais e encarregados de educação.

- “Substituição dos computadores das salas de aula”, apesar da melhoria de que foram alvo, continuam obsoletos e aquém do desempenho desejado.

- “Velocidade da Internet”, esta é muito lenta e dificulta a realização de algumas atividades letivas, devendo ser uma prioridade da tutela a melhoria da mesma nas nossas escolas.

A ação de melhoria deve ter continuidade, podendo, no entanto, sofrer reformulação no início do ano letivo, após receção de novas orientações da tutela.

3.5. Ação de Melhoria 5

AM5: *“Promoção de uma Educação Inclusiva e de Qualidade na Escola.”*

A avaliação da equipa responsável foi bastante pormenorizada.

A EAA considera que o trabalho deve ter continuidade, no entanto, as atividades que não foram realizadas, nomeadamente, a dinamização dos intervalos por parte dos alunos definindo um líder e a criação da brigada Antibullying aluno/mentor, por ano de escolaridade, deverão ser objeto de reflexão pela dificuldade de implementação.

Observação: O conselho pedagógico aquando da aprovação deste relatório, deliberou que relativamente à AM5 às atividades não realizadas, deverão ser excluída da ação de melhoria.